

# A INFÂNCIA E EDUCAÇÃO DOS SEM TERRINHAS

**Bruna Carolina Barreto Fôro Borges (Acadêmica do Curso de Pedagogia da UFPA/ICED)**

**Carolina Chaves Costa (Acadêmica do Curso de Pedagogia da UFPA/ICED)**

**Maria Izabel Alves dos Reis (Orientadora)**

**Email: brunaforoborges@hotmail.com, carolinacosta.c14@gmail.com**

## 1. INTRODUÇÃO

Esse trabalho pretende mostrar como o conceito de criança, infância e educação infantil se desenvolve dentro do contexto do movimento social MST, que é um movimento social autônomo, que procura organizar e ligar trabalhadores rurais com a sociedade. O movimento é também responsável pela ideia de um projeto de educação pública não-fomal nos assentamentos e acampamentos. Compreendendo a importância da ciranda infantil como principal formadora na educação infantil e entendendo o processo de educação dos sem terrinhas que não se dá apenas na escola, mas também no dia a dia do movimento logo que a referência pedagógica se faz através do trabalho coletivo, trazendo os pais também para dentro das participações de aprendizagens da educação infantil que são crianças de 0 a 6 anos e importante salientar que essas atitudes dão a firmeza que os seus filhos estão acolhidos e resguardados. As crianças que nascem no campo rural, que moram em acampamentos e assentamentos do Movimento dos Trabalhadores Sem Terra (MST), são chamadas pela sua própria comunidade de Sem Terrinhas e desde cedo são ensinadas a valorizar o lugar do seu nascimento, sendo sua infância vivida de forma livre. Através da rotina diária com o verde, com o cheiro da natureza, com os pés no chão batido, aprendem a brincar com a terra, a plantar, a colher os frutos, a cuidar dos animais entre outras atividades agrárias.

## 2. MATERIAIS E MÉTODOS

Foram realizados como metodologia o estudo bibliográfico, tendo como referencial teórico Shramm, Macedo, Costa (2019), Site Movimento Sem Terra, Caldart (2005), entre outros autores. Estudos de campo com pesquisa qualitativa no assentamento abril vermelho situado no município de Santa Bárbara do Pará que está localizado na Região Metropolitana de Belém, em uma conversa informal com Patrycia Peniche a qual nos apresentou o assentamento e a escola juntamente com a Jane Kelly que é a coordenadora do MST na região Norte.

## 3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

A educação do MST é fruto da luta de um povo, que enquanto luta não só pela terra, educa. As crianças no campo vivem uma infância totalmente diferente da infância urbana, não se pode trabalhar a educação infantil com a mesma prática de ensino de escolas urbanas que possui estruturas e funcionamento completamente diferente do que podemos encontrar dentro dos assentamentos. Ao mesmo tempo que os Sem Terrinhas vivem uma infância livre, crescem entendendo a importância do trabalho no campo, conquistas comunitárias, mobilização dos movimentos sociais, entre outras conquistas que foram conseguidas pelo movimento que fazem parte.

A escola é uma conquista importante, que nas áreas de assentamento e acampamento, surge em 1995 recebendo a sua primeira definição como creche, que vem com o objetivo de atender a educação infantil e garantir a participação das mães na luta. Por meio do processo educacional, que os Sem Terrinhas aprendem a viver de maneira individual e coletiva, nas canções, histórias contadas, primeiras leituras feita no espaço não formal, contemplação mística que são identificados como sem-terra, é nesse processo de formação cultural e social que suas identidades são definidas. partindo que a criança do MST deverá estar desde cedo participando de ações que irão despertar uma atitude reflexiva e ativa, a Ciranda Infantil está organizada de duas de duas maneiras, a Ciranda Infantil Permanente e a Ciranda Infantil Itinerante.

## 4. CONCLUSÃO

O MST defende que a infância precisa ser repensada e redefinida a luz da realidade dos trabalhadores rurais, valorizando as crianças como sujeitos de direitos e como protagonistas de suas próprias histórias. Mesmo que tenham escolas nos assentamentos e acampamentos atendendo a todas as crianças na educação infantil, as condições ainda não são ideais e favoráveis para o aprendizado, pois a maioria dos espaços são para atender o ensino fundamental, que tem outra concepção de Educação Infantil. Entendendo que as crianças são sujeitos ativos e importantes no processo de transformação social e na construção de uma sociedade mais justa e igualitária.

## 5. REFERÊNCIAS

- BAHIA, Celi da Costa. FELIPE, Eliana da Silva. PIMENTEL, Maria Olinda Silva de Sousa. **PRÁTICAS PEDAGÓGICAS EM MOVIMENTO: Infância, Universidade e MST**; Belém, EDUFPA, 2005.
- BARROS, Momyse Ravenna de Sousa. Criança é sujeito: A representação da infância Sem Terra pelo MST. **Anais do XXVI Simpósio Nacional de História – ANPUH**. São Paulo. Julho de 2011. Disponível em: <file:///C:/Users/lue/Downloads/sem%20terrinha%20(1).pdf Acesso em 21.Jun.2023.
- BRANCO, Isadora Wondracek. **A formação política das crianças do Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra: uma análise da Revista das Crianças Sem Terrinha**. Porto alegre. 2022.
- CALDART, Roseli Salete. **O lugar da escola na pedagogia do MST**. Setor de educação do MST. Disponível em: <https://educacaopublica.cecierj.edu.br/artigos/2/1/o-lugar-da-escola-na-pedagogia-do-mst> Acesso em 21.jun.2023.
- EUCAÇÃO MST**. Disponível em: <https://mst.org.br/educacao/> Acesso em: 21 de junho de 2023.
- LIMA, Weslei. Educação do campo: conquistas e resistência popular. **Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra Brasil**. 13 de maio de 2019. Disponível em: <https://mst.org.br/2019/05/13/educacao-do-campo-conquistas-e-resistencia-popular/#:~:text=Hoje%2C%20nas%20comunidades%20rurais%20organizadas,iniciais%2C%20espalhadas%20em%2024%20estados>
- MST. Princípios da educação no MST. **Caderno de educação n° 08**. São Paulo: Setor de Educação, 2001.
- RODRIGUES, Edna Araújo Rosseto. **Essa Ciranda Não é Minha Só, ela é de todos Nós: Educação das Crianças sem Terrinhas no MST**. Pós-graduação, Campinas. São Paulo. 2009.
- SANTOS, Aparecida dos Santos. KOLLING, Edgar Jorge. ROCHA, Eliene Novaes. MOLINA, Monica Castagna. CALDART, Roseli Salete. **DOSSIÊ EDUCAÇÃO DO CAMPO**, Documentos 1998-2018; Brasília, Editora Universidade de Brasília, 2020.
- SCHRAMM, Sandra Maria de Oliveira; MACEDO, Sheyla Maria Fontenele; COSTA, Expedito Wellington Chaves. **Pedagogia Fundamentos da Educação Infantil**. Fortaleza-Ceará. Ed. UECE; 3ª edição. 2019. (p. 11-33)
- TELA NACIONAL. **A invenção da infância (2000)**. YouTube, 12 de outubro de 2022. Disponível em: [https://youtube.com/watch?v=BVmcil\\_wvrc&feature=share](https://youtube.com/watch?v=BVmcil_wvrc&feature=share) Acesso em 20 de maio de 2023.

